

Departamento de Matemática - IMECC - Unicamp
MA211 - Segundo Semestre de 2020
PROVA 1 - 06/11/2020 (6^a Manhã)

Questão 1. (2,5 pontos) Determine e classifique os pontos críticos da função

$$f(x, y) = xy - x^2y - xy^2.$$

Solução: Primeiramente, observe que

$$f_x(x, y) = y - 2xy - y^2 \quad \text{e} \quad f_y(x, y) = x - x^2 - 2xy.$$

Os pontos críticos devem ocorrer quando

$$\begin{cases} y - 2xy - y^2 = 0 \\ x - x^2 - 2xy = 0. \end{cases} \quad \textbf{(0.5)}$$

Da primeira equação, segue que

$$y - 2xy - y^2 = 0 \Leftrightarrow y(1 - 2x - y) = 0 \Leftrightarrow y = 0 \quad \text{ou} \quad y = 1 - 2x.$$

Substituindo $y = 0$ na segunda equação,

$$x - x^2 = 0 \Leftrightarrow x(1 - x) = 0 \Leftrightarrow x = 0 \quad \text{ou} \quad x = 1$$

e, substituindo $y = 1 - 2x$ encontramos

$$x - x^2 - 2x(1 - 2x) = 0 \Leftrightarrow 3x^2 - x = 0 \Leftrightarrow x(3x - 1) = 0 \Leftrightarrow x = 0 \quad \text{ou} \quad x = \frac{1}{3},$$

e logo, neste caso, $y = 1$ e $y = 1/3$. Assim, os pontos críticos são: $(0, 0)$, $(1, 0)$, $(0, 1)$ e $(1/3, 1/3)$.

(0.5)

Temos que

$$f_{xx}(x, y) = -2y; \quad f_{xy}(x, y) = 1 - 2x - 2y = f_{yx}(x, y) \quad \text{e} \quad f_{yy}(x, y) = -2x.$$

Então,

- $D(0, 0) = f_{xx}(0, 0)f_{yy}(0, 0) - [f_{xy}(0, 0)]^2 = -1 < 0 \Rightarrow (0, 0)$ é ponto de sela. **(0.3)**
- $D(1, 0) = f_{xx}(1, 0)f_{yy}(1, 0) - [f_{xy}(1, 0)]^2 = -1 < 0 \Rightarrow (1, 0)$ é ponto de sela. **(0.3)**
- $D(0, 1) = f_{xx}(0, 1)f_{yy}(0, 1) - [f_{xy}(0, 1)]^2 = -1 < 0 \Rightarrow (0, 1)$ é ponto de sela. **(0.3)**
- $D(1/3, 1/3) = f_{xx}(1/3, 1/3)f_{yy}(1/3, 1/3) - [f_{xy}(1/3, 1/3)]^2 = \frac{4}{9} - \frac{1}{9} = \frac{1}{3} > 0$ e $f_{xx}(1/3, 1/3) = -\frac{2}{3} < 0 \Rightarrow (1/3, 1/3)$ é ponto de máximo. **(0.6)**

Questão 2. (2,5 pontos) Encontre os valores máximo e mínimo de

$$f(x, y) = 4x + 4y - x^2 - y^2$$

sujeitos à condição

$$0 \leq x^2 + y^2 \leq 2.$$

Solução: Seja D a região

$$D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2; 0 \leq x^2 + y^2 \leq 2\}.$$

Primeiramente, chequemos possíveis pontos críticos interiores a região D . Temos

$$\nabla f(x, y) = (4 - 2x, 4 - 2y)$$

implicando que o único ponto crítico de f é $(2, 2)$, o qual não é um ponto interior a D . Portanto, o máximo (resp. mínimo) ocorrerão na fronteira $x^2 + y^2 = 2$. **(0.8)**

Agora, usaremos o Método dos Multiplicadores de Lagrange com $g(x, y) = x^2 + y^2$ (e nível $k = 2$) para encontrar tais pontos críticos na fronteira. Assim, $\nabla g(x, y) = (2x, 2y)$ e note que $\nabla g(x, y) = (0, 0)$ somente em $(x, y) = (0, 0)$ o qual não se encontra na fronteira. Portanto, a análise se reduzirá a estudar o seguinte sistema (para algum $\lambda \in \mathbb{R}$)

$$\begin{cases} \nabla f(x, y) = \lambda \nabla g(x, y), \\ x^2 + y^2 = 2 \end{cases}$$

o qual se traduz em

$$\begin{cases} 4 - 2x = 2x\lambda, \\ 4 - 2y = 2y\lambda, \\ x^2 + y^2 = 2. \end{cases} \quad \textbf{(0.6)}$$

Portanto, ao multiplicarmos a primeira equação por x e a segunda por y obtemos

$$(4 - 2x)y = 2xy\lambda = (4 - 2y)x.$$

Assim,

$$4y = 4x \quad \Rightarrow \quad x = y$$

Ao substituirmos $y = x$ em $x^2 + y^2 = 2$ obtemos $2x^2 = 2$ ou seja, $x = \pm 1$. Portanto, os pontos críticos restritos a fronteira são $(1, 1)$ e $(-1, -1)$. **(0.6)**

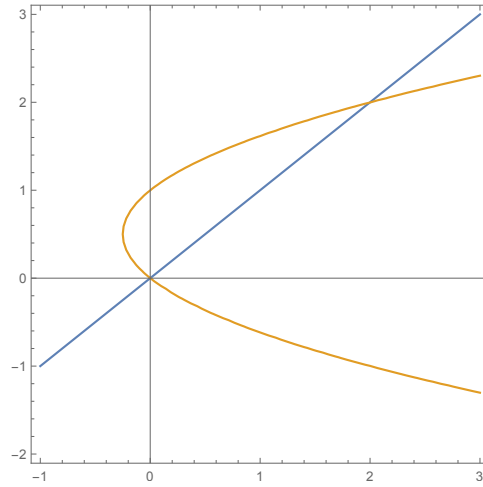
Finalmente, ao avaliarmos f em cada um desses pontos obtemos $f(1, 1) = 6$ (o qual será o valor máximo) e $f(-1, -1) = -10$ (o qual será o valor mínimo). **(0.5)**

Questão 3. (2,5 pontos) Determine o volume do sólido abaixo do parabolóide $z = 3x^2 + y^2$ e acima da região no plano xy delimitada pelas curvas $y = x$ e $x = y^2 - y$.

Solução: Observe que

$$y = y^2 - y \Leftrightarrow y = 0 \text{ ou } y = 2.$$

Assim, os pontos de intersecção das curvas $y = x$ e $x = y^2 - y$ são $(0, 0)$ e $(2, 2)$. **(0.5)** Um esboço das duas curvas é dado na figura abaixo.



Note também que entre os pontos $(0, 0)$ e $(2, 2)$ temos que $y < y^2 - y$ e logo, a curva $y = x$ está abaixo da curva $x = y^2 - y$. Portanto, queremos calcular o volume abaixo do parabolóide e acima da *região do tipo II* dada por

$$D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2; 0 \leq y \leq 2, y^2 - y < x < y\}. \quad \textbf{(0.8)}$$

Logo, o volume do sólido em questão é

$$\begin{aligned} V &= \int_0^2 \int_{y^2-y}^y (3x^2 + y^2) dx dy \quad \textbf{(0.4)} \\ &= \int_0^2 (x^3 + y^2 x) \Big|_{x=y^2-y}^{x=y} dy \\ &= \int_0^2 [y^3 + y^3 - (y^2 - y)^3 - y^2(y^2 - y)] dy \\ &= \int_0^2 [2y^3 - y^6 + 3y^5 - 3y^4 + y^3 - y^4 + y^3] dy \\ &= \int_0^2 [-y^6 + 3y^5 - 4y^4 + 4y^3] dy \\ &= \left[-\frac{y^7}{7} + \frac{3y^6}{6} - \frac{4y^5}{5} + y^4 \right]_0^2 \\ &= -\frac{128}{7} + 32 - \frac{128}{5} + 16 \\ &= \frac{144}{35}. \quad \textbf{(0.8)} \end{aligned}$$

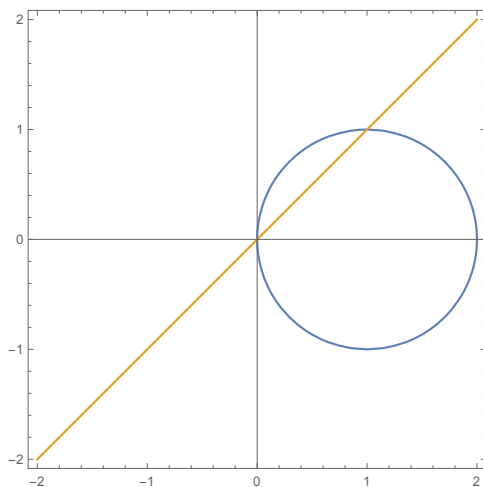
Questão 4. (2,5 pontos) Use coordenadas polares para calcular a integral

$$\iint_D xy \, dA$$

onde

$$D = \{(x, y) : x^2 + y^2 \leq 2x \text{ e } x \geq y\}.$$

Solução: Observe que a desigualdade $x^2 + y^2 \leq 2x$ pode ser reescrita na forma $(x-1)^2 + y^2 \leq 1$, ou seja, representa a região do círculo de centro $(1, 0)$ e raio 1. Veja figura abaixo.



Em coordenadas polares,

$$x^2 + y^2 \leq 2x \Leftrightarrow r^2 \leq 2r \cos \theta \Leftrightarrow r \leq 2 \cos \theta \text{ e } \cos \theta \geq 0.$$

Além disso,

$$x \geq y \Leftrightarrow r \cos \theta \geq r \sin \theta \Leftrightarrow \cos \theta \geq \sin \theta. \quad (0.7)$$

Usando que $\cos \theta \geq 0$ esta última desigualdade é válida se $\theta \in [0, \pi/4] \cup [3\pi/2, 2\pi]$ ou, equivalentemente, $\theta \in [-\pi/2, \pi/4]$. Portanto, em coordenadas polares temos

$$D = \left\{ (r, \theta); -\frac{\pi}{2} \leq \theta \leq \frac{\pi}{4}, \quad 0 \leq r \leq 2 \cos \theta \right\}. \quad (0.8)$$

Com isso,

$$\begin{aligned} \iint_D xy \, dA &= \int_{-\pi/2}^{\pi/4} \int_0^{2 \cos \theta} r \cos \theta \, r \sin \theta \, r \, dr \, d\theta \quad (0.5) \\ &= \int_{-\pi/2}^{\pi/4} \int_0^{2 \cos \theta} r^3 \cos \theta \sin \theta \, dr \, d\theta \\ &= \int_{-\pi/2}^{\pi/4} \cos \theta \sin \theta \left(\frac{r^4}{4} \right) \Big|_{r=0}^{r=2 \cos \theta} d\theta \\ &= 4 \int_{-\pi/2}^{\pi/4} \cos^5 \theta \sin \theta \, d\theta \quad (\text{mudança de variável: } u = \cos \theta) \\ &= -4 \int_0^{\sqrt{2}/2} u^5 \, du \\ &= -\frac{1}{12}. \quad (0.5) \end{aligned}$$